Atuação da Política de Assistência Social frente à emergência do El Niño em Santa Catarina



18 de agosto
8:30 às 15:00

Amve - Blumenau/SC

Promoção:
Amve
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE EUROPEU

Programação e inscrição
amve.org.br



Colegiado de Assistência Social
Amve

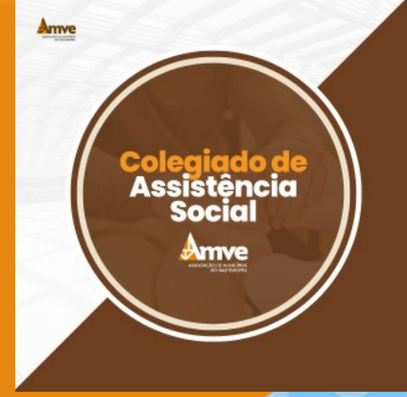
SUAS
Sistema Único de Assistência Social

ASSISTÊNCIA SOCIAL

E A ATUAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE

O QUE IREMOS VER HOJE?

1. A atuação da Assistência Social em situações de calamidade e emergência.
2. Gestão e Funcionamento dos abrigos temporários no SUAS.
3. Gestão Administrativa e Orçamentária em situações de calamidade e emergência.
4. O Trabalho Social com Territórios, Famílias e Indivíduos em um cenário de calamidade e/ou emergência.



Política pública voltada para atendimento em situações de calamidade e emergência



A pobreza, a desigualdade e a discriminação são causas e consequências do aumento do risco de desastres.

Como o impacto desses eventos ocorre especialmente nos grupos e populações mais vulneráveis, exige-se maior atenção e respostas rápidas para a garantia da proteção social dos cidadãos atingidos.

A importância da Política de Assistência Social

Colegiado de Assistência Social
Amve



São as populações vulneráveis as mais expostas, por vezes, com menor capacidade de resposta e as que sofrem maiores danos.

O evento pode ser aleatório, o desastre NÃO!

A Assistência Social não deve começar a se organizar somente quando o desastre acontece.

LÓGICA REATIVA X LÓGICA DE GESTÃO DE RISCOS

A EMERGÊNCIA NÃO CRIA UM “NOVO SUAS”



ISSO SIGNIFICA QUE UM MUNICÍPIO QUE POSSUI:

- REDE ESTRUTURADA;
- TRABALHADORES QUALIFICADOS;
- GESTÃO ALINHADA AS RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES;
- VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL FUNCIONANDO;
- PROTOCOLOS;
- CONHECIMENTO TERRITORIAL;
- SERVIÇOS ORGANIZADOS;
- PLANEJAMENTO;

TERÁ MELHORES CONDIÇÕES DE RESPONDER À EMERGÊNCIA.

O OLHAR PARA O TERRITÓRIO



PARA A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, NÃO BASTA SABER QUANTAS PESSOAS FORAM ATINGIDAS!

É NECESSÁRIO COMPREENDER:

1. QUEM SÃO ESSAS PESSOAS?
2. ONDE ESTÃO?
3. COMO VIVIAM ANTES DA EMERGÊNCIA?
4. QUAIS VÍNCULOS POSSUÍAM?
5. QUAIS PROTEÇÕES PERDERAM?
6. QUAIS RECURSOS AINDA POSSUEM?
7. QUAIS DIREITOS FORAM AFETADOS?
8. QUAIS GRUPOS APRESENTAM NECESSIDADES ESPECÍFICAS?

PRÉ - EMERGÊNCIA | EMERGÊNCIA | PÓS - EMERGÊNCIA



Prevenão | Migração | Preparação | Resposta | Recuperação

GERENCIAMENTO DE RISCO

GERENCIAMENTO DE DESASTRES

EIXOS DE ATUAÇÃO DO SUAS



- VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL
- TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS
- BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA
- ACOLHIMENTO
- ARTICULAÇÃO INTERSEOTERIAL
- GESTÃO ADMINISTRATIVA ORÇAMENTÁRIA

Atendimento



Gestão

EIXO I – GESTÃO LEGAL, ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA

- PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
- GESTÃO DE PESSOAS E GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS
- ARTICULAÇÃO INTEGRADA COM DEMAIS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS







EIXO 2 – VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

PRODUÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

APOIAR NAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES







EIXO 3 – ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL



- ENVOLVIMENTO DE DIVERSOS SETORES
- ARTICULAÇÃO DEFESA CIVIL E ASSISTÊNCIA SOCIAL

SUAS
Sistema Único de Assistência Social

DEFESA CIVIL
SANTA CATARINA



EIXO 4 - ACOLHIMENTO

- ALOJAMENTO PROVISÓRIO
- GARANTIR PROTEÇÃO INTEGRAL A FAMÍLIAS E INDÍVIDUOS AFASTADOS TEMPORARIAMENTE DO NÚCLEO FAMILIAR
- ARTICULAÇÃO COM FAMÍLIA EXTENSA







EIXO 5 - TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS



- ACOLHIDA, ESCUTA QUALIFICADA
- ORIENTAÇÃO E INSERÇÃO NOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS
- ENCAMINHAMENTOS
- TRABALHO COM QUESTÕES CAUSADAS OU AGRAVADAS PELO CONTEXTO DA EMERGÊNCIA: CONFLITOS, MEDOS, TRAUMA, LUTO, IMPOTÊNCIA, ANGÚSTIA, ABANDONO, PRECONCEITO, ...





EIXO 5 - TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS



- O TRABALHO SOCIAL É UMA DIMENSÃO ESTRATÉGICA DA RESPOSTA DO SUAS ÀS EMERGÊNCIAS

- POSSUI FUNÇÃO PROTETIVA, RELACIONAL, TERRITORIAL E DE GARANTIA DE DIREITOS

EIXO 5 - TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS

O PROFISSIONAL DO SUAS DEVE SER CAPAZ DE:

- ESCUTAR AS PESSOAS ATINGIDAS;
- IDENTIFICAR SUAS NECESSIDADES;
- IDENTIFICAR DEMANDAS;
- ORIENTAR SOBRE DIREITOS;
- FACILITAR O ACESSO ÀS PROVISÕES;
- APOIAR FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS;
- PRESERVAR E FORTALECER VÍNCULOS;
- CONTRIBUIR PARA A RECONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA;
- ARTICULAR A REDE DE PROTEÇÃO;
- TRADUZIR A LINGUAGEM INSTITUCIONAL PARA A POPULAÇÃO.



EIXO 6 – BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS E TRANFERÊNCIA DE RENDA



- OFERTA E CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS
- PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS QUANTO AO BPC E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
- OUTRAS OFERTAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS OU DA UNIÃO.









ATUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CADA FASE

1. PRÉ - EMERGÊNCIA
2. EMERGÊNCIA
3. PÓS EMERGÊNCIA

1 - PRÉ EMERGÊNCIA

- ATUALIZAR A LEI DE BENEFÍCIO EVENTUAL
- APROFUNDAR O CONHECIMENTO DAS LEGISLAÇÕES SOBRE O TEMA
- EFEITIVAR O TERMO DE ACEITE AO SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE E EMERGÊNCIA.
- ASSEGURAR NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL UMA ÁREA RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DO SUAS NO CONTEXTO DE EMERGÊNCIA
- INTEGRAR O SISTEMA LOCAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL E PARTICIPAR DE INSTÂNCIA INTERSETORIAL.
- ADOTAR O CADASTRO ÚNICO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE INTELIGÊNCIA PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES A SEREM EFETIVADAS NO TERRITÓRIO.
- ASSEGURAR A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL PARA PRODUZIR MAPAS E DIAGNÓSTICOS DAS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE EM LOCAIS DE RISCO.

1 - PRÉ EMERGÊNCIA

REALIZAR PLANEJAMENTO PRÉVIO COM TODA A REDE SOCIOSISTENCIAL

PARTICIPAR E ELABORAR O PLANO DE CONTIGÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO.

ORGANIZAR E MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DE PROFISSIONAIS DO MUNICÍPIO QUE POSSAM SER DESIGNADOS A ATUAR NOS CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA.

APOIAR AS AÇÕES DA DEFESA CIVIL, EM ESPECIAL AS AÇÕES VOLTADAS ÀS COMUNIDADES EM AREA DE RISCO.

ASSEGURAR MEIOS PARA O REGISTRO DE INFORMAÇÕES / CADASTRO DA POPULAÇÃO ATINGIDA.

REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUAS ESPECÍFICA SOBRE GESTÃO DO RISCO E GESTÃO DE DESASTRES DECORRENTES DAS PRINCIPAIS AMEAÇAS DO TERRITÓRIO.

2 - EMERGÊNCIA

APOIAR A ELABORAÇÃO DO PROCESSO DE DECRETAÇÃO DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E OU CALAMIDADE PÚBLICA.

AVALIAR A NECESSIDADE DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO EM ÂMBITO MUNICIPAL, DE PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPECÍFICO PARA ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ATINGIDA.

MOBILIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS PARA AS AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS.

ESTABELECER UM CANAL DE COMUNICAÇÃO ÁGIL PARA FLUXOS DE INFORMAÇÃO COM TODOS OS PROFISSIONAIS DO SUAS.

ESTABELECER ESTRUTURA DE GOVERNANÇA PARA A EMERGÊNCIA - POSSUIR PONTOS FOCAIS PARA A COORDENAÇÃO DAS AÇÕES.

ARTICULAR E ORGANIZAR, QUANDO NECESSÁRIO, A OFERTA DE ACOLHIMENTO E ALOJAMENTO PROVISÓRIO.

2 - EMERGÊNCIA

GARANTIR A INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL ATINGIDAS N O CADASTRO ÚNICO.

VIABILIZAR A CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS.

REALIZAR ORIENTAÇÃO AOS USUÁRIOS.

ORIENTAR A REDE SOCIOASSISTENCIAL SOBRE A ATUAÇÃO JUNTO A PÚBLICOS PRIORITÁRIOS (PESSOAS COM DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, CRIANÇAS, GRÁVIDAS, PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, IMIGRANTES, PESSOAS LGBT +, COMUNIDADES TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS.

DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES SOBRE AS OFERTAS DA ASSISTÊNCIA PARA A POPULAÇÃO E DEMAIS POLÍTICAS PÚBLICAS.

2 – EMERGÊNCIA

GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS

REALIZAR MAPEAMENTO / DIAGNÓSTICO DAS CONSEQUÊNCIAS E IMPACTOS SOCIAIS DA EMERGÊNCIA NO TERRITÓRIO PARA SUBSIDIAR AS DEFINIÇÕES E ORIENTAÇÕES NECESSÁRIAS.

ORGANIZAR A REGULAMENTAR A ESCALA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS E VOLUNTÁRIOS.

MONITORAR A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS PROFISSIONAIS E VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS NAS OFERTAS SOCIOASSISTENCIAIS DESTINADAS AOS ATINGIDOS.

ORGANIZAR A COMUNICAÇÃO DA GESTÃO COM OS VÉLOCULOS DE IMPREENSA.

BUSTA ATIVA

2 - EMERGÊNCIA

SUBMETER AO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AS APRECISÇÃO E APROVAÇÕES DO QUE FOR NECESSÁRIO.

ACOMPANHAR E MONITORAR A EXECUÇÃO DAS AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS EM TODO TERRITÓRIO ATÉ A DESMOBILIZAÇÃO.

REALIZAR REUNIÕES PERIÓDICAS JUNTO ÁS COORDENAÇÕES E PROFISSIONAIS.

DESMOBILIZAR OS ALOJAMENTOS PROVISÓRIOS COLETIVOS, ENCAMINHANDO AS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS PARA OFERTAS COM MAIOR E MELHOR ESTRUTURA - RETORNO AS SUAS RESIDÊNCIAS, FAMÍLIA EXTENSA, REDE HOTELEIRA, DENTRE OUTROS POSSÍVEIS ESPAÇOS;

ORGANIZAR A COMUNICAÇÃO DA GESTÃO COM OS VEÍCULOS DE IMPRENSA.

3 - PÓS EMERGÊNCIA

ELABORAR UM PLANEJAMENTO E EXECUTAR A DESMOBILIZAÇÃO GRADUAL DAS AÇÕES IMPACTADAS.

MOBILIZAR RECURSOS FINANCEIROS PARA AS AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS PÓS EMERGÊNCIA.

PROVIDENCIAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS RECEBIDOS.

DESATIVAR OS ALOJAMENTOS PROVISÓRIOS, ENCAMINHANDO AS FAMÍLIAS PARA O RETORNO AS SUAS RESIDÊNCIAS, CASA DE PARENTES, AMIGOS, OU OUTRAS ESTRATÉGIAS POSSÍVEIS.

GARANTIR A CONTINUIDADE DO ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIA PELAS EQUIPES DO SUAS.

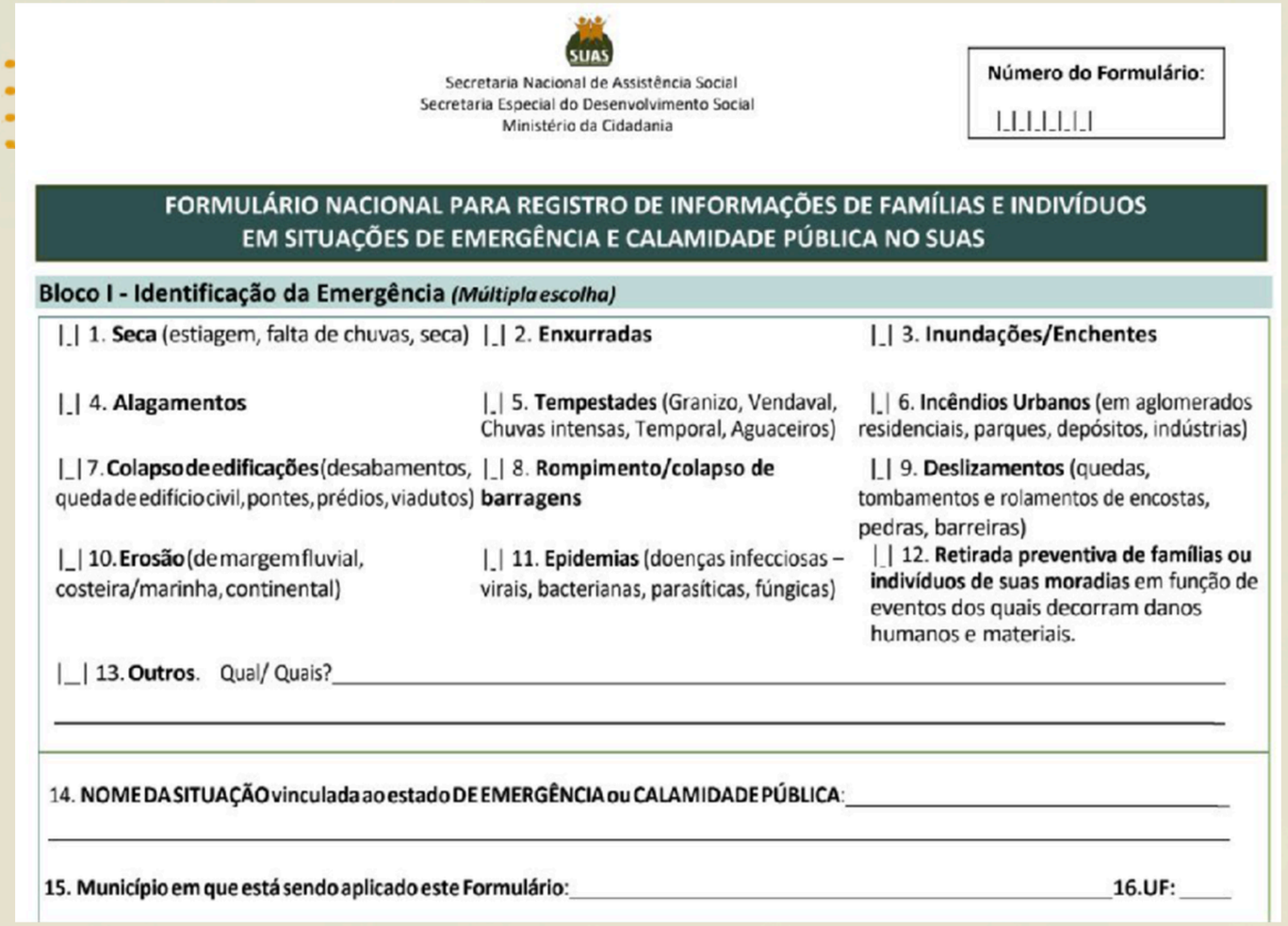
3 - PÓS EMERGÊNCIA

UTILIZAR O CADASTRO ÚNICO PARA O ACOMPANHAMJENTO DAS FAMÍLIAS ATINGIDAS A LONGO PRAZO.

ARTICULAR AÇÕES INTERSETORIAIS SEMPRE QUE NECESSÁRIO.

AVALIAR A ATUAÇÃO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL.

CADASTRO DAS FAMÍLIAS NOS ABRIGOS



Secretaria Nacional de Assistência Social
Secretaria Especial do Desenvolvimento Social
Ministério da Cidadania

Número do Formulário: |_|_|_|_|_|_|_|

FORMULÁRIO NACIONAL PARA REGISTRO DE INFORMAÇÕES DE FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE PÚBLICA NO SUAS

Bloco I - Identificação da Emergência ***(Múltipla escolha)***

|_| 1. **Seca** (estiagem, falta de chuvas, seca)
|_| 2. **Enxurradas**
|_| 3. **Inundações/Enchentes**
|_| 4. **Alagamentos**
|_| 5. **Tempestades** (Granizo, Vendaval, Chuvas intensas, Temporal, Aguaceiros)
|_| 6. **Incêndios Urbanos** (em aglomerados residenciais, parques, depósitos, indústrias)
|_| 7. **Colapso de edificações** (desabamentos, queda de edifício civil, pontes, prédios, viadutos)
|_| 8. **Rompimento/colapso de barragens**
|_| 9. **Deslizamentos** (quedas, tombamentos e rolamentos de encostas, pedras, barreiras)
|_| 10. **Erosão** (de margem fluvial, costeira/marinha, continental)
|_| 11. **Epidemias** (doenças infecciosas – virais, bacterianas, parasíticas, fúngicas)
|_| 12. **Retirada preventiva de famílias ou indivíduos de suas moradias** em função de eventos dos quais decorram danos humanos e materiais.
|_| 13. **Outros**. Qual/ Quais? _____

14. **NOME DA SITUAÇÃO vinculada ao estado DE EMERGÊNCIA ou CALAMIDADE PÚBLICA**: _____

15. **Município em que está sendo aplicado este Formulário**: _____ **16. UF**: ____

MATERIAIS IMPORTANTES



MATERIAIS IMPORTANTES

GUIA DE ACESSO RÁPIDO

Atuação Socioassistencial nas Situações de Emergência e Calamidades Públicas



Município de Palhoça- SC



Município de São João Batista - SC



Município de Xanxerê - SC

SAS - Secretaria da Assistência Social, Mulher e Família

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, MULHER E FAMÍLIA